

Ano C – nº 64 – 6 de novembro de 2022

Todos os Santos

Solenidade – Ano da Comunhão





A MISSA

Ano C – nº 64 – 6 de novembro de 2022

Todos os Santos

Solenidade – Ano da Comunhão

Neste domingo, celebramos a solenidade de Todos os Santos, transferida do dia 1º de novembro. Na liturgia terrestre, antegozamos a liturgia celeste: em torno do Cristo, o Cordeiro Imolado nos reunimos e proclamamos que só Ele é Santo, bendizemos a Ele com todos os Santos e Santas; e pedimos que Ele nos ajude a viver como santos, para poderemos tomar parte da herança prometida a nós. Com todos os anjos e santos, louvemos ao Senhor, fonte da santidade.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *Cristo, teu amor se revela / no santo e na pessoa singela. / O teu poder demonstra sua perfeição, / descendo até o humilde coração.*

1. O campo não teria beleza, / se as flores todas fossem a rosa. / Há santos cuja vida é grandiosa; / e há outros bem contentes por ser a flor menor.

2. O sol vem para a grande palmeira; / não esquece de uma flor, no recanto. / Deus olha com prazer para o Santo / e, amando o pequenino, se inclina até o chão.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de todos os Santos. Conosco alegram-se os Anjos e glorificam o Filho de Deus.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Ser santo é viver como filho de Deus. O filho vive como seu Pai. Acolhendo a Palavra, busquemos realizá-la no cotidiano de nossas vidas.

6. Primeira Leitura

(Ap 7,2-4.9-14) (Sentados)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram

da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 23(24)]

REFRÃO: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, * e sobre as águas a mantém inabalável.
2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e inocente coração; * quem não dirige sua mente para o crime.
3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador.” “É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face.”

8. Segunda Leitura (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 11,28) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10. Evangelho

(Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹ vindo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ² e Jesus começou a ensiná-los: ³ “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴ Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a

Deus. ⁹ Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a} Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os

vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs caríssimos, na solenidade que nos une a todos os Santos, reze-mos Àquele que pode saciar a o nosso desejo de santidade e de vida nova, dizendo com alegria:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que, no dia da manifestação de Jesus Cristo, apareça resplandecente em todos os seus membros, rezemos:

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que venham um dia a contemplar no céu Àquele que na terra os chamou a seu serviço, rezemos:

3. Pelos que regem os destinos das nações, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, rezemos:

4. Pelos que choram e pelos que sofrem perseguição por amarem a justiça e a verdade, para que se alegrem com todos os Santos no céu, rezemos:

5. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que sintam a presença de Jesus e n'Ele encontrem descanso, alívio e força, rezemos:

(Outras intenções)

P. Deus eterno e todo-poderoso, dignai-vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-

-nos, pelo vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão: / e este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei, também, Senhor, deste vinho o nosso dom; / este vinho que será depois, Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos Salvação. / Renovados com celeste ardor sabermos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

A Jerusalém celeste

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **N.**, por nosso Bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e san-

tificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRA-

MADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para

que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e

todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. A palavra do anjo minha Mãe acolheu: / “Nada é impossível, Maria, a teu Deus!” / Com a Virgem repito: “Eis-me aqui, ó Senhor”, / e com fé eu me entrego, sou teu servidor.

REFRÃO: *De homens e anjos eu sou o pão. / Tu crês em mim ou também vais partir? / Ó Senhor, para quem irei? / Dá-me este pão; creio em Ti; ficarei.*

2. “Deus de amor”, os meus anjos cantaram

em Belém, / tu não queres fazer este anúncio também. / Sim, eu quero outra vez, meu Senhor, proclamar: / “Meus irmãos, não se pode ao amor não amar”.

3. *Jejei no deserto e sofri tentações. / Fui servido por anjos na fome e aflições. / Eu também, meu Senhor, servirei aos irmãos; / a quem sofre darei o meu pão, minhas mãos.*

4. *Haverá alegria entre os anjos do Rei / por um só pecador que disser: eu pequei! / Fui ovelha perdida, teu Pai me encontrou, / na alegria proclamo aos irmãos seu amor.*

5. *Com meus anjos na glória do Pai, hei de vir, / quem souber se vencer, poderá me seguir. / Vou vencer-me e salvar minha vida, ó Jesus, / por amor vou seguir-te e tomar minha cruz.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 5,8-10)

Bem-aventurados os corações puros, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao

banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Muitas vezes temos uma ideia equivocada do que é ser santo. Pensamos que, para ser santo, é preciso fazer muitas coisas. No entanto, desde o nosso batismo, somos templos do Espírito Santo, configurados a Cristo. Ora, se já fomos santificados, nosso empenho deve ser para mudar nosso modo de agir, para que nossas ações correspondam ao que já somos. Devemos agir como santos porque já somos santos, e não para nos santificarmos; “Sejamos, pois, imitadores do Senhor, como convém aos seus filhos amados” (cf. Ef 5,1) Para tanto, contamos com uma multidão inumerável de irmãos e irmãs, que nos servem de modelo e intercessão.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos santos e santas, que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T. Amém.

P. Livres, por sua intercessão, dos males presentes e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

P. E, assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-

-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Pro resto da minha vida sorrindo ou triste, cantarei; / eu quero dar sem medida tudo a Ti, meu rei.

REFRÃO: *Jesus transformará meus atos sem valor e tanto bem poderei fazer. / Um pouco de amor vale mais para a Igreja, afinal Deus é amor, isto é tudo que Ele quer!*

2. As dores ou alegrias, pequenos atos, tudo é teu. / Desejo viver os dias por amor, meu Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

07/2ª FEIRA: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6; **08/3ª FEIRA:** Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10; **09/4ª FEIRA: Dedicção da Basílica do Latrão (Catedral de Roma), Festa:** Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22; **10/5ª FEIRA: São Leão Magno, papa e doutor da Igreja,** Memória: Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25. **11/6ª FEIRA: São Martinho de Tours, bispo,** Memória: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37; **12/SÁBADO: São Josafá, bispo e mártir,** Memória: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955
editora@nspaz.org.br

